

EDUCAR PARA O MUNDO

Tudo bem que os filhos crescem, mas é certo que sempre terão, por parte dos pais, aquele carinho como se ainda fossem crianças. Eles irão trilhar seus próprios caminhos, escolher os rumos e definir a maneira como se relacionar com o mundo. E essa história começa ainda na escola.

É muito importante entender a família e a escola como instituições distintas, cada qual com suas competências, mas que devem andar sempre juntas. Exercem funções complementares e igualmente fundamentais para que as crianças possam ter êxito em sua trajetória de vida. Estudiosos de diferentes áreas afirmam que é na primeira infância, que vai até os 7 anos, que as estruturas de personalidade são formadas, portanto é nesta fase da vida que se começa a educar para o mundo.

E os adventos da contemporaneidade são percebidos como verdadeiros alertas para a humanidade. Falta de água e energia, estiagens prolongadas em determinados lugares e, em outros, excesso de chuva. Grandes rios estão agonizando em meio a uma natureza que pede socorro. Já não dá mais para esperar uma verdadeira mudança de hábitos e comportamentos. A certeza de que a situação recente será um divisor de águas, quase um marco zero ou quem sabe uma pedra fundamental de um novo tempo de maior e efetiva consciência ambiental já se espalhou por todo o país.

A partir desta perspectiva, a escola Bilboquê propôs para o ano de 2015 um projeto institucional com o tema "Educar para o mundo". Toda a comunidade escolar está participando das ações que vão desde o uso consciente da água e da energia até reflexões mais amplas, sobre o consumo, de maneira geral.

Durante o primeiro semestre, a escola iniciou uma campanha interna, entre a equipe de colaboradores. O pessoal do setor de limpeza e serviços gerais participou de um treinamento com o foco no uso e reuso de água para que suas práticas diárias passassem a contemplar a economia e a sustentabilidade. Os demais setores foram estimulados a trazer copos, canecas e garrafas de água, identificados. Isto sem contar com a revisão de todo o sistema hidráulico com a instalação de temporizadores e redutores de pressão nas torneiras. Para os vasos sanitários foram instaladas caixas acopladas com dois disparadores de descarga. Segundo coordenadores, estas ações já representaram uma redução significativa do consumo.

As crianças também participam ativamente do projeto. Diversas placas educativas foram confeccionadas pelas turmas e colocadas em pontos estratégicos como banheiros, lavabos e tanques. Junto aos apagadores de luz os cartazes com as ilustrações lembram a todos sobre a importância da economia de energia.

A turma do 1º ano do Ensino Fundamental da professora Juliana Marques resolveu criar uma mascote em formato de gota que visitou as casas dos alunos para ajudar a lembrar as famílias sobre a importância da economia de água. Dicas sobre a melhor maneira de escovar os dentes, tomar banho e lavar vasilhas foram discutidas na escola e levadas para casa. Além disso, os pais foram orientados a trocar a mangueira pelo regador, ao molhar as plantas, e pela vassoura, para limpar as calçadas.

Os pais ajudaram a confeccionar um livro com as passagens da mascote "Cristal" por cada residência. Eles aproveitaram para registrar como têm se organizado para realizar o uso consciente dos recursos naturais. Seja com a reutilização da água da máquina de lavar ou da higienização de verduras e hortaliças até na diminuição da frequência de lavagem de carros, cada família está se esforçando para dar e manter os bons exemplos sugeridos pela escola e exigidos pela natureza.

Atenciosamente,

Sânzio Nascimento

Setor de Comunicação da Escola Bilboquê